



Relatório: Estudo EBD

Mês: MAIO/2024

- Pastores presentes: Júlio Fraga (Porto Seguro-BA); Marcos Roberto (Campo Mourão-PR).
- Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES).
- Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES) e Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA).
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Kássia Cristina
 Almeida (Rio de Janeiro-RJ); Querem Talita dos Santos (Unaí-MG).
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- Média de participantes: 290 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 580 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

05/MAIO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

Continuamos estudando o livro de Cantares de Salomão. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Texto-base: Cantares capítulos 1 e 2

PARA TODOS

1. No livro de Cantares, nos capítulos 1 e 2, encontramos uma linguagem profética que usa elementos da Ecologia de Israel para falar à Igreja Fiel. Identifique o significado profético das seguintes referências à Noiva.

A) Cantares 1:6 - A vinha -"Não olheis para o eu ser morena, porque o sol resplandeceu sobre mim; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, puseram-me por guarda das vinhas; a minha vinha, porém, não guardei." A igreja ficou responsável por cuidar da herança.

A vinha é a obra do Espírito Santo no meio da Igreja, sendo a raiz e o caule dessa vinha o próprio Senhor Jesus. Essa vinha é um marcador profético pois ela é resultado do período da Graça, onde Deus dá a oportunidade a todos os homens, de todas as línguas, povos, raças e nações de serem salvos. A igreja é responsável por levar essa mensagem.

Deus criou um projeto para o homem que se chama Evangelho. Jesus veio da eternidade com o objetivo de revelar esse projeto aos homens. Ele é o revelador desse projeto e o Espírito Santo é o continuador dessa revelação, a Ele coube preparar uma igreja (vinha) para viver a eternidade com o Senhor. Essa é a nossa herança, nos tornamos coerdeiros quando tomamos o cálice, quando fomos selados com o Espírito Santo da promessa, e cuidamos da vinha.







A Palavra de Deus temos várias menções a Vinha, em particular em I Reis 21, quando Nabote se recusa a entregar a herança de seus pais: a vinha para Acabe, A Igreja Primitiva se sentia na mesma condição, sob ameaça de morte, era intimada a negar o Senhor Jesus, negar a fé profética que receberam do Senhor. O mundo tem feito ofertas para que o povo de Deus troque a benção pelos valores dessa vida, mas o Fiel não abre mão da vinha, sabe que é o nosso bem maior. A cultura da Vinha está muito relacionada à terra de Israel, terra que mana leite e mel, aquela região sempre foi rica nesta cultura, e para nós o vinho, a alegria do Espírito Santo vem da eternidade, da Canaã celestial.

"A Vinha" é um conjunto de Videiras, planta, cujo fruto é a uva de onde se extrai o vinho tipo do Espírito Santo. Deus plantou uma vinha e Israel foi o cultivador no Velho Testamento. Israel não guardou a vinha que veio a ficar sob a responsabilidade da Igreja. A Igreja tem se beneficiado dos frutos da vinha. O batismo com o Espírito Santo e derramar do Espírito em abundância por estar guardando e cuidando dessa vinha profética, que Israel rejeitou.

B) Cantares 1:15 - As pombas- "<u>És formosa, ó amiga minha, eis que és</u> formosa; os teus olhos são como os das pombas." - A Igreja que vê com o olhar do Espírito Santo.

A Igreja só olha para o Senhor Jesus com o olhar do Espírito Santo, não é um olhar religioso, mas um olhar do próprio Espírito Santo e, todas as vezes que Jesus se refere à Igreja Fiel, Ele se refere a uma Igreja que só olha para Ele com o olhar do Espírito Santo e isso mexe com o Senhor Jesus. Ele diz para ela: "Você me envolveu com apenas um olhar, os teus olhos me perturbam".

Todas as vezes que a Igreja olha para o Senhor Jesus com o olhar do Espírito Santo, ela perturba o Senhor porque é exatamente isso que Ele quer, por isso, as revelações. Antes abríamos a Palavra e quando líamos, não entendíamos nada, mas agora nós estamos entendendo porque tudo foi revelado, tudo que está além da letra foi revelado. É porque o Espírito Santo está falando a um povo que Ele quer preparar, a um povo que Ele quer abençoar. Nós estamos vendo além da letra, são as revelações do Espírito Santo que estão aqui.

O nome Jonas em hebraico está relacionado com a pomba, Jesus também se refere a Pedro como Simão Bar Jonas. O homem que é dirigido pelo Espírito Santo tem o olhar como da pomba, olhar espiritual, que vê com misericórdia, que enxerga em todas as direções, sabe quando e de onde vem o predador, o perigo, enxerga





ao longe. As pombas no tempo de Salomão faziam parte da fauna de Israel, tinham plumagens azul, vermelho e violeta, O Arrulhar da pomba tem várias funções, como a defesa dos seus ninhos, alertando sobre os perigos, e também para atração da fêmea.

C) cantares 2:2 - O lírio entre os espinhos- Cantares 2:2 - "Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha amiga entre as filhas." A igreja em santificação.

A Igreja dos últimos dias é pura, apesar da obra maligna que o mundo tem, dos espinhos, das suas grandes lutas, a tudo a Igreja sobrevive, apesar do charco, o lírio sobressai imaculado. Em certa ocasião, o Senhor Jesus disse aos seus discípulos a respeito da Igreja: "Olhai os lírios dos campos, como eles crescem, nem Salomão com todo o seu esplendor se vestiu como um deles."

A Igreja é pura, ela nasce no charco, mas não traz o lodo, ela brota, ela surge, ela desabrocha mostrando a sua pureza, a pureza do lírio, ela não se suja com o charco, ela é alva como o lírio, imaculada. Essa é a Igreja que vai subir, pura, vestes brancas, lavadas no Sangue do Cordeiro de Deus.

Existe, também, a Igreja infiel, influenciada pela razão e pelo adversário nesta última hora que não tem prazer na beleza, santidade, e no perfume que tem a Igreja Fiel; e que está sempre cercando a Igreja do Senhor (sua noiva) querendo excluir sua doçura, o mel, tirar os enfeites da gloriosa presença do Espírito Santo. A Igreja Fiel vive entre os espinhos, têm ação no mundo, nas piores dificuldades, nos grandes obstáculos, mas é vitoriosa. A obra do Espírito Santo não se envolve com espinhos. Está purificada, vive na santificação.

D) Cantares 2:12 - A voz da rola- <u>Cantares 2:12: "Aparecem as flores na</u> <u>terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra." A voz do Espírito Santo.</u>

A voz da pomba, a voz da rola, a voz do Espírito Santo ouve-se em toda a terra: "Aí vem o esposo", é o grito da meia-noite, o mundo inteiro sabe que Jesus vem porque o Espírito Santo, a pomba, a rola, fala agora de dentro do coração, lá do interior, é o "thor". Nesta época ela desce para os quintais anunciando o fim do verão e o início do inverno. Ela vem com o peito cheio, porque fala do coração, ela rulha porque ela também vai se acasalar, é símbolo da Igreja, aguardando o momento do encontro com o noivo.

O Zamir, um pássaro que vive em Israel, nesse momento do Nitzanim, do derramamento do Espírito, ele canta um canto brilhante, melódico porque ele vai se





acasalar. Ele passou o ano inteiro escondido, mas agora ele canta. Ele é símbolo do Senhor Jesus, a sua voz melodiosa e brilhante porque Ele, a Revelação, está atraindo a noiva com o seu cântico melodioso. E a voz da rola ouve-se em nossa terra; a voz da pomba, a voz do Espírito Santo ouve-se em toda a terra.

A Igreja tem Dons Espirituais (flores) e está atenta à voz do Espírito Santo (a voz da rola). A Igreja está preparada para sair ao encontro do seu Noivo (Jesus). Mateus 25:6: "Mas à meia-noite ouviu-se um clamor; aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro." O momento profético que a Igreja vive é o do breve, a trombeta pode tocar a qualquer hora.

O tempo de cantar chega, o tempo de Jesus voltar está perto. O tempo agora é de evangelizar, de falar da volta do Senhor Jesus, de ouvir a voz do Espírito Santo ("Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às Igrejas" — Apocalipse 3:13). Aqueles que estão atentos às profecias e vigilantes estão preparados para o Arrebatamento. Logo iremos ouvir o grito: "Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro!". Aleluia! A Igreja anseia por este momento a cada segundo.

"Aí vem o esposo!", é o grito da meia-noite, o mundo inteiro sabe que Jesus vem porque o Espírito Santo, a pomba, a rola, tem avisado, porque nesta época ela desce para os quintais anunciando o fim do verão e o início do inverno. A Igreja Fiel está pronta para o arrebatamento, já está alegre, embriagada com o vinho do Espírito, pois tem ouvido Sua voz revelando o seu amado, o Senhor Jesus, para esse despertamento final.

As flores falam dos dons espirituais. Os frutos falam do sustento, daquilo que mantém a Igreja fortalecida (Marcos 4: 26-29). É tempo de cantar - Aleluia e glória a Jesus ouve-se em todo o canto-, a glorificação já é sentida no meio do povo que está esperando pelas Bodas do Cordeiro. O inverno espiritual passou que agora dá lugar para o surgimento das flores, dos dons do Espírito Santo, que prepararam a Igreja para uma vida espiritual mais alegre, quando vemos na expressão "O tempo de cantar chega, e a voz da rola (do Espírito Santo) ouve-se em nossa terra..."

O dia do Arrebatamento chegará, as flores aparecerão na terra da promessa, será o tempo de cantar eternamente, louvor e honra a Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. - " E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:4.







E) Cantares 2:13 - As vides em flor- <u>"E as vides em flor exalam o seu aroma;</u> <u>"A Igreja está vivendo a bênção das videiras em flor, os dons espirituais estão aí, e nesta hora, o cuidado do Senhor com o pecado no meio da Igreja – "apanhai-me as raposas." O perfume dos dons espirituais na igreja.</u>

A igreja dessa última hora já começa a sentir o seu reluzir, a voz dEle já é conhecida, Ele fala e me diz: levanta-te querida minha, amiga minha, formosa minha e vem. O mesmo vem que a igreja clama no seu início e no seu fim é o mesmo vem dEle para a igreja, é o vem. Quando a igreja diz vem, Ele diz vem, vem, vem, vem, vem. O vem é um processo que alimenta e purifica. Ele está purificando a igreja, quando a igreja diz vem. Ele está alimentando a igreja. O vem é o pulsar de vida da igreja dessa última hora. Levanta-te e vem. Porque eis que passou o inverno, a chuva cessou, e se foi.

Passou o inverno espiritual, a chuva cessou e se foi, aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega. A voz da rola ouve-se em nossa terra, a figueira já deu seus figuinhos, a voz da rola é o batismo com o Espírito Santo (já ouve o NITIZANIM, já houve o derramamento do Espírito).

A figueira (Israel) já voltou à sua pátria. As pombas selvagens estão vindo agora rapidamente buscar alimento, e os elementos para fazer as suas casas nas rochas, porque o inverno vai chegar, o novo tempo profético da igreja vai se findar e vai se iniciar um novo tempo para a igreja que é o arrebatamento. Nestes momentos muitos estão vindo, são as pombas selvagens, estão vindo depressa para pegar os elementos para sobreviverem, porque o inverno e a chuva virão, as correntes de águas, as nevascas, o clamor e os silvo das procelas das tempestades da começam a ser ouvidos.

A igreja está atenta. O mundo está vivendo os seus dias mais difíceis, e isto é o grande sinal, é o anúncio. As pombas selvagens estão descendo rapidamente para se abrigar na rocha que é o Senhor Jesus, porque a grande tribulação está às portas. Levanta-te formosa minha e vem, passar o inverno, a chuva cessou e se foi, aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantar.

A figueira já deu os seus figuinhos a vide em flor e exala o seu aroma. Levantate amiga minha, formosa minha e vem, pomba minha, Espírito glorioso, pomba minha que anda pelas fendas, é a operação do Espírito Santo para esta última hora, pessoas que estão vindo para o nosso meio que nunca esperávamos. Temos tido experiências notáveis, pomba que anda pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras mostra-





te a tua face. Apanhai-me as raposas, as raposinhas que devastam as nossas vinhas que estão em flor.

Esta é a hora da luta da igreja contra o pecado, porque se alguém vê uma raposa grande no vinhedo, ataca-a logo. Mas a raposinha é tão bonitinha, que lindo, um bloco de raposinhas, todas apreciam especialmente ecologistas o vinhedo, comem a flor. Assim há pecado pequeno e grande. O pecado grande (raposa) dá-se logo uma paulada, mas o pecado pequeno que come a flor a vinha não produz. Às vezes as pessoas ficam presas por pouca coisa, um vício, um mau costume, e ficam com aquilo a vida inteira e aquilo tira a bênção.

A comunhão se estabelece no desenrolar do dia a dia. A cada instante, a cada momento de nossa vida. A Obra é uma forma de vida. Não é nenhuma coisa que está longe, desligada da nossa existência, mas nós existimos por causa da Obra.

Na religião é diferente do que existe por causa do homem, mas a Obra não, nós é que dependemos da Obra, porque a Obra é tudo para nós, porque Obra é uma forma de vida. Então se ela não estiver enquadrada dentro desse aspecto não é Obra do Senhor, a figueira já deu os seus figuinhos, Israel já voltou a sua pátria, o derramamento do Espírito já houve, as vides em flor exalam o seu aroma, o meu amado é meu e eu sou dele, a igreja fiel está definida.

Ele apascenta o seu rebanho na pureza entre os lírios, na bênção do poder do Sangue de Jesus, na brancura do lírio que é símbolo da santidade e do Espírito Santo operando o apelo final da igreja. Antes que refresque o dia e caiam as sombras volta amado meu.

Esse É desejo da igreja, vem depressa, e o Apocalipse confirma. Essa ansiedade está presente nas nossas vidas e no nosso coração. Vem depressa, vem amado meu, volta, vem depressa. O Espírito e a esposa dizem vem, quem ouve diga vem, quem tem sede e quem quiser tome de graça da água da vida. É nessa hora que o vem, vem depressa, volta amado meu, expressa todo o pulsar da igreja. Vem!

- 2. No mesmo sentido da pergunta anterior, identifique o significado profético das seguintes figuras ecológicas nos textos citados que se referem ao Noivo:
 - A) Cantares 1:13 Um ramalhete de mirra- "O meu amado é para mim





como um ramalhete de mirra, posto entre os meus seios"- Sofrimento da igreja

por confessar a Jesus.

"Ramalhete de Mirra" fala do sofrimento de Jesus e do perfume exalado pela mirra. A palavra Mirra no aramaico significa "amargo", o amargo do sofrimento da cruz. Dentro de sua casca existe uma resina, um óleo, que possui propriedades aromáticas e curativas. Quanto mais exprimida a casca da mirra, mais exala o perfume. Assim, a noiva expressa: "o meu amado é para mim como ramalhete de mirra", a noiva dá valor ao sacrifício daquEle que morreu por ela, e pela sua morte e ressurreição ela recebe o nardo (o perfume que vem da mirra esmagada), ou seja, o perfume da Igreja vem pelo sacrifício de Jesus. 2 Coríntios 2:15 e 16.

O ramalhete era preso ao pescoço e descansava entre os seios, isso nos faz lembrar constantemente do Seu sacrifício por nós. Jesus é para nós o mistério contido no seu nascimento (Mat. 2:11, presente dado pelos magos que apontava para qual motivo ele veio), na sua vida (Ct 4:6, ele foi esmagado para oferecer a nós o consolo e o bálsamo do Espírito Santo) e na sua morte (Sal. 45:8, seu corpo foi embalsamado com mirra, seria preservado até vir nos buscar,) Jesus está vivo. Ramalhete de mirra aponta para nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus.

Isaías 53:5, "Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." A Igreja fala do seu amado, mostra o seu amor por Ele. O versículo mostra que Jesus é o amado da sua Igreja, mas a Igreja não demonstra isso somente da boca para fora, também o guarda no coração. Essa Igreja não rejeita nada que venha do seu amado, mesmo que seja o sofrimento simbolizado no ramalhete de mirra, pois até mesmo nesse momento existe o bom cheiro de Cristo, que também nos caracteriza como Igreja.

"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele." João 14:21 nós somos essa Igreja que ouve, guarda e coloca em prática a palavra do Senhor, e que tem o coração fortificado pois guarda nele as palavras do amado. "...as palavras que eu vos digo são espírito e vida. "João 6:63

Representa o que a Igreja sofreu no período das lutas (cruzes, fogueiras), e não desistiu do Seu amado (Jesus). O saquitel ou ramalhete de mirra usado no pescoço, fala da lembrança constante da Igreja sobre o trabalho do Senhor Jesus em







favor dela (Igreja), para que ela fosse salva e pudesse ter comunhão com Ele. Para que a doutrina fosse estabelecida muitas lutas foram travadas e vencidas, "mas em todas elas somos mais do que vencedores por aquele que nos amou " (Rom. 8:37-39).

"Guardei tua palavra em meu coração, para não pecar contra ti." - Salmos 119:11. João reclinou sua cabeça no peito do mestre, ele amava ao Senhor e o Senhor o recebia assim, desta mesma forma, Cristo se reclina entre os seios da Igreja amada. Ali Ele encontra lugar. "As raposas têm covis, as aves do céu têm seu ninho, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça" Mateus. 8:20. Hoje, Ele tem uma Igreja comprada pelo seu Sangue, a mirra é símbolo da amargura, e a Igreja Fiel ama o seu sacrifício e o reconhece. Ela sabe que não foi comprada com prata ou ouro, mas com o Sangue de Jesus. Pedro 1:18.

B) Cantares 1:14 - Um cacho de Chipre nas vinhas de En-Gedi - "<u>Como</u> <u>um cacho de Chipre nas vinhas de Em-Gedi é para mim o meu amado.</u>" A operação do Espírito Santo na igreja gentílica.

O cacho de Chipre fala, profeticamente, do sacrifício do Senhor Jesus, que veio ao mundo como homem e sozinho pisou o lagar das uvas. "Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém se achava comigo; e os pisei na minha ira e os esmaguei no meu furor; e o seu Sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura." Isaías 63:3. Com seu sacrifício, a Salvação foi aberta para todos e assim a Igreja pôde ser batizada com o Espírito Santo.

<u>Chipre</u> era uma cidade gentílica, mas estava dentro de Jerusalém. Assim como essa cidade, a Igreja é gentílica, mas está dentro do plano de Salvação. Ela expressa o seu amado como um cacho de uvas pois representa o vinho (Espírito Santo).

<u>En-Gedi</u> é um oásis localizado dentro dos termos de Israel, um local cercado por um deserto. Profeticamente, a Igreja tem acesso a todo o tipo de bênçãos que a comunhão no corpo traz: Salvação, descanso, curas, dons espirituais, discernimento, alegria... mesmo estando no mundo, a Igreja que é batizada com o Espírito Santo desfrutar das bênçãos da Salvação.

C) Cantares 2:1 - "Eu sou a Rosa de Sarom" - o Sangue de Jesus, o Seu Espírito Santo.

A expressão Rosa de Sarom está ligada à cor do Sangue de Jesus. Em Israel os campos de Sarom ficavam cobertos de Rosas que formavam um extenso tapete





de flores vermelhas, o Nitzanim, anunciando a chegada da primavera e o fim do inverno e das chuvas. Eram flores nativas, características daquela região. O Senhor Jesus se apresenta como o derramamento do Espírito Santo, como algo que surge na vida da Igreja, como renovação, como esperança, como beleza, como alegria, como uma nova expectativa.

Eu sou a Rosa de Sarom e o Lírio dos Vales é como que uma advertência à igreja e isto se verifica quando se lê o verso seguinte, onde ele diz: Qual lírio (ele o é) entre os espinhos, assim é a igreja, a minha amada, minha amiga no mundo. Vós sereis meus amigos se fizerdes o que vos mando.

Assim a igreja fiel é a amiga do Senhor, a noiva é inconfundível. Há, porém, outras igrejas que sem beleza, sem perfume estão cercando a igreja fiel, querendo exterminar o Espírito Santo e assim ela se acha entre espinhos.

A Rosa de Sarom é simples, vermelha e inconfundível. Jesus, o Cristo vivo é rubro pelo Sangue poderoso, não é um ser reencarnado, um profeta, um isto ou aquilo fabricado, moldado pelos homens, mas é que o Espírito revelou a Pedro. O Filho de Deus. João 6: 69

No capítulo 2 de Cantares nós vamos encontrar a igreja dos últimos dias. Vs. 1 - Eu sou a Rosa de Sarom, ... eu sou o vermelho, eu sou o Nitzanim, que era um tapete de flores vermelhas. Nós vamos encontrar o Senhor Jesus como unguento derramado, é o derramamento do Espírito Santo para a igreja que vai chegar aos últimos dias

D) cantares 2:3 - A macieira- Cantares 2:3 "Qual a macieira entre as árvores do bosque tal é o meu amado entre os filhos: desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar. "Jesus é único alimento para a igreja fiel.

A macieira dá sombra, perfume e beleza aos frutos, dá alimento, tudo aquilo que é Jesus para nós. Jesus é chamado de macieira porque nesta hora a Igreja se destaca pelos seus frutos, pelo conforto do Espírito Santo.

Qual macieira entre as árvores do bosque? O que destaca? A beleza do fruto, e seu perfume. Lendo Gálatas 5: 22, temos a relação dos frutos do Espírito - são perfeitos, não há leis para eles. Jesus é o alimento bom, gostoso para todos os que quiserem. Mateus 11: 28-29 — "Vinde a Mim todos os que estais cansados e





oprimidos, e Eu vos aliviarei ". Sua sombra oferece descanso. Salmos 91 é tão relacionado a isto - aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do onipotente descansará.

A Igreja nesta última hora anseia um fruto que sustenta sua alma e são perfeitos para todos que o buscam como está descrito em Gálatas 5.22: os frutos do Espírito Santo: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade e fé que são perfeitos e não há lei para eles. Pois Jesus é o nosso alimento diário.

A Igreja aqui ainda vive os momentos finais do seu sofrimento, das suas lutas, ela deseja logo ir embora para a eternidade, quer a sombra, o refrigério que só o Senhor pode conceder. A Igreja anseia viver na Eternidade com Deus. O Senhor nos deu um aviso: "*Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições. Mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.*" João 16:33, então o anseio nesta hora é de descanso, a qual encontraremos debaixo da macieira, do próprio Senhor Jesus.

É no ambiente de comunhão onde recebemos a sombra, o descanso e o alimento para nossas almas. Só no Senhor alcançamos o descanso para a alma. "Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas." Mateus 11:29

A Igreja deseja descansar no Senhor, deseja o grito da meia-noite, o arrebatamento. Assentar debaixo da macieira é estar aos pés de Jesus, desfrutando da Sua sombra. A correria do dia-a-dia muitas vezes tira o homem da comunhão, traz cansaço, mas assim como Maria escolheu a boa parte, nós temos que escolher essa boa parte quando escolhemos nos "assentar aos pés de Jesus". "E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra." Lucas 10:39.

O povo do Senhor quando saiu do Egito, estava no deserto, mas não devia sair debaixo da coluna de nuvem durante o dia, e nem da coluna de fogo durante a noite. (Êxodo 13:21), só assim eles seriam preservados do calor do dia e do frio da noite. Nós como servos temos que estar em constante vigilância para nos manter debaixo da macieira, assentados aos pés de Jesus, para sermos preservados até a volta de Jesus.

Quando a Igreja encontra essa árvore, e a sombra; ela entra no tempo de Deus, o tempo profético, ela encontra Jesus. Jesus traz segurança e faz a Igreja descansar e se renovar nEle, para ter forças pra continuar sua jornada aqui na terra.





É a presença do Senhor. O que o Senhor vem colher são os frutos, sem os frutos os dons se perdem. Os frutos do amor, a intercessão uns pelos outros. Tudo que vem do Senhor é doce ao paladar, os frutos da vinha, o fruto da macieira, pois o amor do Senhor não é amargo, não traz angústia, mas sim, alegria e prazer ao nos deleitarmos do alimento eterno.

A maçã nasce de cima para baixo, e assim, tudo que vem do alto é alimento da parte do Senhor, tudo o que recebemos nesta Obra, a salvação é tudo na nossa vida, e nos traz muitos benefícios, como curas, libertações, dons espirituais, e tudo isso adoça a vida do servo, traz gozo. Jesus levou sobre ele, na cruz, todo o "amargor" do pecado do homem, e nos deu a doçura do Seu Espírito Santo.

A Igreja prova esse fruto e entende que é doce. É tudo que ela precisa nesse momento de princípio das dores. Ela conhece os mistérios do Senhor Jesus, que é a doçura do seu Espírito, ela prova esse amor sublime, como o degustar da maçã. Esse doce é o consolo, o ânimo, a fé, o vigor e a alegria da salvação; em meio a tempos tão amargos, tempo do fim nesse mundo

E) cantares 2:9 e 17 - O gamo

Cantares 2:17 – "Antes que refresque o dia, e caiam as sombras, volta, amado meu: faz te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter". A pressa do Noivo em arrebatar a igreja fiel. A Igreja está pronta, não está esperando por mais nada, todo o seu desejo é estar debaixo da sombra do Senhor. Desde o início deste capítulo ela manifesta esse desejo, ela quer que Ele venha logo porque ela já morreu para a sua carne e para o mundo, ela está cheia de amor, cheia do Espírito Santo (o amor está intimamente relacionado com o Espírito Santo).

A Igreja da última hora não quer passar pela morte, quer ir direto, antes que refresque o dia. Isso está relacionado com o final das lutas. Antes que ela caia no sono da morte, na sombra da morte, ela quer descansar no Senhor, ela quer que o Senhor venha buscá-la. E ela aguarda por Ele assentada debaixo da macieira, porque ali ela come os frutos, usufrui da sombra, e sente o perfume de Cristo.

O grito da Igreja Fiel, da noiva, é: Maranata. Ora vem Senhor Jesus! Faze-te semelhante ao gamo, vem depressa. A Igreja Infiel pergunta: "Guarda, a que horas estamos da noite?" (Isaías 21:11), ela não sabe, não tem comunhão, não entende as profecias e por isso não alcança o momento que estamos vivendo.

O mundo e a Igreja estão sendo alertados para esse momento do breve, Jesus





virá e não haverá outra oportunidade de Salvação para os gentios, por isso a Igreja se prepara para O Grande Dia do Senhor.

CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

- 3. Lendo Cantares, capítulo 2, verso 12. Faça a comparação com a expressão "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas", descrito em Apocalipse, capítulo 3, verso 6. Identificando o momento profético que vivemos hoje.
 - A) "...A voz da rola..."A voz do Espírito Santo.
 - B) "...se ouve em toda terra -Ouvida na igreja fiel.

Cantares 2:12 – "Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra."

O tempo de cantar chega, o tempo de Jesus voltar está perto. O tempo agora é de evangelizar, de falar da volta do Senhor Jesus, de ouvir a voz do Espírito Santo ("Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às Igrejas" — Apocalipse 3:13). Aqueles que estão atentos às profecias e vigilantes estão preparados para o Arrebatamento. Logo iremos ouvir o grito: "Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro!". Aleluia! A Igreja anseia por este momento a cada segundo.

A voz da rola fala do Espírito Santo, ouvimos a voz do Espírito de maneira suave em nossos ouvidos, ele tem nos guiado e mostrado o caminho certo. O tempo de cantar fala da alegria que temos em saber que breve estaremos na glória com Deus, nós almejamos muito esse dia, o qual aguardamos ansiosos e preparados para o arrebatamento

A voz da rola é a voz do Espírito Santo, ou seja, quem tem ouvidos para ouvir ouça o que Espírito Santo dizendo, o chamado. 0 momento profético que estamos vivendo é o momento prestes ao arrebatamento, que temos que estar preparados para a volta do Senhor Jesus.

A voz da rola é a voz do Espírito Santo que anuncia a volta de Jesus para as igrejas e para o mundo, como os sinais proféticos, as queimadas, a poluição dos rios,







a morte dos peixes que são um alerta sobre a vinda de Jesus. Então temos que estar preparados para a volta de Jesus Cristo.

A voz da Rola fala do cantar, do anunciar, a rola canta quando o inverno passa e é a chuva cessa, chega e chega o tempo de cantar, assim é o Espírito Santo anunciando que Jesus vem nos buscar, e que Jesus é o único salvador. A voz da Rola fala do cantar, do anunciar, a rola canta quando o inverno passa e é a chuva cessa, chega e chega o tempo de cantar, assim é o Espírito Santo anunciando que Jesus vem nos buscar, e que Jesus é o único salvador, Ele é o caminho e o servo que seguir as suas pisadas não será confundido.

Se ouve na terra sua doce voz dizendo Ele vem, para que todo aquele que ainda se encontra perdido seja alcançado. Quem está ouvindo a voz do Espírito Santo está vendo as operações, as maravilhas, as curas as promessas se cumprindo, familiares sendo alcançados. É tempo de busca e muita vigilância.

A rola canta quando o inverno passa e é a chuva cessa, chega e chega o tempo de cantar, assim é o Espírito Santo anunciando que Jesus vem nos buscar.

PERGUNTA PARA ACESSIBILIDADE

- 4. Lendo Cantares, capítulo 2, verso 12. Qual o significado profético das seguintes expressões?
 - A) "...as flores..." Os dons espirituais.
 - B) "...o tempo de cantar..." A igreja fiel ouve a voz do Amado.

<u>Cantares 2:12 – "Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.</u>

A Igreja tem Dons Espirituais (flores) e está atenta à voz do Espírito Santo (a voz da rola). A Igreja está preparada para sair ao encontro do seu Noivo (Jesus). Mateus 25:6: "Mas à meia-noite ouviu-se um clamor; aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro."

SI